



Evasão escolar e seu impacto no aprendizado da química.

Luiz Felipe Venezuela Cabanas (IC), Luana Ressurreição Alcântara (IC), Victor Hugo Ferreira Aleixo Soares Paula (IC), Marcos Vinícius Augusto Alexandre de Santis (IC), Pedro Mendonça Machado da Silva (IC).

luizfelipecabanas@usp.com, luanarressu@usp.br, victor.hugo23@usp.br, marcosdesantis@usp.br, pedro.mendonca.sup@usp.

Palavras-Chave: *evasão, aprendizagem, química.*

Introdução

Evasão escolar é caracterizado pelo não comparecimento do aluno ao ambiente de ensino e tem sido alvo de debates de educadores e pesquisadores por muito tempo. Muitos estudos apontam uma série de fatores que agem como determinantes para o desinteresse e desmotivação do discente para com as práticas escolas, entre eles: carência de estrutura familiar, altos índices de desemprego, políticas públicas ultrapassadas, infraestrutura precária de algumas escolas, baixo desempenho e falta de perspectivas e oportunidades.

Outro ponto a ser analisado são as instituições de ensino públicas, que justificam o alto índice da evasão escolar a falta de recursos para se trabalhar, uma vez, o bom investimento na educação, será uma maior motivação por parte de professores e alunos (SILVA FILHO, 2007).

O ensino de ciências se faz como peça essencial para que o indivíduo adquira uma série de conhecimentos a respeito do mundo, da economia, da política e da natureza, fazendo-se assim parte do desenvolvimento da cidadania. Logo as baixas frequências dos alunos em matérias como biologia, química, filosofia, história e geografia é fator de preocupação.

No ensino médio, o ensino de química tem o objetivo de possibilitar ao discente o conhecimento dos processos químicos, de uma maneira clara e objetiva, proporcionando a compressão desses fenômenos, para que o aluno entenda a ligação entre os fenômenos estudados com um conjunto de ideias científicas e metodológicas, que podem ser relacionados com conceitos econômicos, sociais e ambientais (WEBER, *et al.*, 2012).

Diante destes fatos, o objetivo do presente resumo é analisar aspectos da evasão escolar ligados a seus impactos na química com base na literatura.

Resultados e Discussão

As metas estipuladas pela Constituição Federal de 1988, que determinam a universalização do ensino e a erradicação do analfabetismo, porém, ainda estão longe de serem concretizadas, mesmo sendo um direito garantido.

Tendo isso em vista, a Diretriz curricular do Ensino Médio - DCEM- (2006) avalia os resultados do ensino em química nos alunos como parte no desenvolvimento da autonomia intelectual dos jovens no ensino médio, visto que coparticipa em processos de entendimento de mundo a partir da articulação de conceitos cotidianos e químicos.

O censo escolar 2021, analisado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

(Inep/MEC), mostra que a taxa de abandono escolar no ensino médio mais do que dobrou entre 2020 e 2021, quando foi de 2,3% para 5,6%.

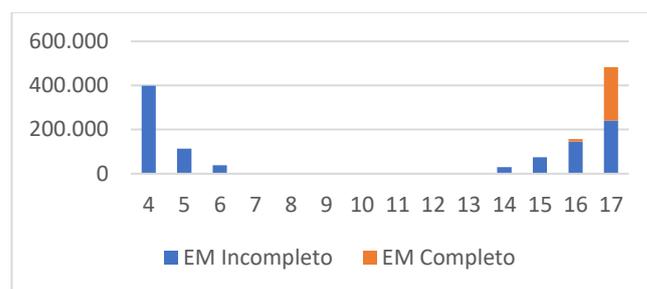


Gráfico 1. População de 4 a 17 anos que não frequenta escola – Inep, 2022.

Nesse sentido, a teoria da pedagogia da autonomia de Paulo Freire (2015), afirma que a autonomia ocorre assim que houver influência na realidade como sujeito de ocorrências, logo reforçando os dados do censo veem reforçando a dependência cultural de desenvolvimento econômico do país.

Segundo Pelissari (2012, p. 33), a definição de evasão escolar subjetiviza ao aluno a responsabilidade pela saída da escola, considerando somente questões reprodutivistas das relações sociais na escola. Articulado a isso, Aranha (2009), afirma que os maiores dilemas enfrentados pelos jovens, na atualidade, no ensino médio, são turmas lotadas – chegam a 50 alunos por sala –, conteúdos extensos e específicos e professores despreparados para lidar com o estágio de desenvolvimento dos alunos. Ao fim do 3º ano, apenas 25% dos alunos demonstram domínio do conteúdo de Língua Portuguesa e 10% de Matemática. Entre os 10 milhões que têm entre 15 e 17 anos, só a metade está no ensino médio.

Conclusões

O tema “evasão escolar” traz angústia aos educadores e mostra-se ser uma das fraquezas do sistema educacional brasileiro, pois apresenta impactos na desenvoltura e autonomia do desenvolvimento da ciência e tecnologia mantendo a dependência tecnológica nacional. Considera-se que os dados reunidos possam corroborar as informações voltadas aos aspectos da evasão escolar ligados a seus impactos na química.

Agradecimentos

Agradecemos ao PIBID e a CAPES pela oportunidade.



**XII Encontro Paulista de Pesquisa em de Química
(XII EPPEQ)**

Ensino IFSP Sertãozinho/USP Ribeirão Preto, SP, Brasil – 14 e 15 de Setembro de 2023

Currículo, Avaliação, Políticas Educacionais
CPE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 135 p. (Orientações curriculares para o ensino médio ; volume 2)

Moreira G.; Gomes J. P.; Scheibler J. R., A evasão escolar nas aulas de química na concepção de professores, Cintedi 2016.

FILHO R. B.; ARAÚJO R. M. L., Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil: fatores, causas e possíveis consequências, Educação Por Escrito, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 35-48, jan.-jun. 2017.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia- saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.